

SENTIMENTOS EXPRESSOS POR ENFERMEIROS ACERCA DO LIDAR COM PACIENTES FORA DE POSSIBILIDADES TERAPEUTICAS ATUAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

LEONICE DE OLIVEIRA, ZAIRA BARBARA SILVA
leoniceshow@hotmail.com

Objetivo: Geral: Observar, por meio da literatura, os sentimentos expressos por profissionais de enfermagem diante do paciente fora de possibilidades terapêuticas atuais. Específicos: Descrever as vivências e sentimentos de angústia e impotência frente ao processo de morte e /ou morrer. **Método:** O presente artigo científico segue os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral a respeito dos Sentimentos Expressos Por Enfermeiro Acerca do Lidar com Pacientes Fora de Possibilidades Terapêuticas Atuais. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde , especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: Paciente FPTA, cuidados Paliativos, Enfermeiros .O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no sistema Latino-Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde. LILACS. National Library of Medicine - MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem - BDENF, Scientific Eletronic Library Online - Scielo, banco de teses USP. Critérios de inclusão foram: responderem aos objetivos do estudo. **Resultados:** Dentre os dezesseis artigos é unânime o consenso quanto ao fato de que a enfermagem é uma profissão que traz consigo sentimentos divergentes , ora de satisfação , ora de importância .Diante de casos como o tratamento de pacientes fora de possibilidades terapêuticas atuais é possível observar o sentimento de impotência diante do inevitável, o estresse, causado pela pressão de ter que proporcionar o máximo conforto ao paciente bem como a seus familiares, dentre outros fatores. **Conclusão:** Conclui-se que para os profissionais de enfermagem que trabalham com pacientes sem possibilidades terapêuticas é uma tarefa muito difícil, o que desencadeia sentimentos de culpa, tristeza, ansiedade, raiva e importância. Paradoxalmente, cabe aos profissionais de enfermagem prestar os cuidados ao paciente e avalia-los, sabendo identificar quando a cura foge cuidados da equipe de saúde. Nesses casos resta somente proporcionar os cuidados paliativos , seguindo o princípio da assistência humanizada tornando o processo de terminalidade menos doloroso.. (GUTIERREZ, 2006).

Palavras-chave: Paciente FPTA. Cuidados Paliativos. Enfermeiros.